



## MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Dinis Pinheiro  
1º-Vice-Presidente: Deputado Ivair Nogueira  
2º-Vice-Presidente: Deputado Hely Tarquínio  
3º-Vice-Presidente: Deputado Adelmo Carneiro Leão  
1º-Secretário: Deputado Dilzon Melo  
2º-Secretário: Deputado Neider Moreira  
3º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.

## SUMÁRIO

### 1 - ATAS

- 1.1 - Reunião Ordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura
- 1.2 - 65ª Reunião Especial da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura – Destinada a homenagear a Associação Profissionalizante do Menor - ASSPROM

### 2 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

- 2.1 - Plenário
- 2.2 - Comissões

### 3 - TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

### 4 - CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO SR. 1º-SECRETÁRIO

### 5 - MANIFESTAÇÕES

### 6 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

### 7 - ERRATA



## ATAS

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA EM 28/11/2013

#### Presidência do Deputado Ivair Nogueira

Sumário: Comparecimento - Abertura - Falta de Quórum.

#### Comparecimento

- Comparecem os deputados e as deputadas:

Ivair Nogueira - Ana Maria Resende - André Quintão - Arlen Santiago - Dalmo Ribeiro Silva - Duarte Bechir - Durval Ângelo - Fabiano Tolentino - Fábio Cherem - Hélio Gomes - João Leite - Luiz Humberto Carneiro - Maria Tereza Lara - Neilando Pimenta - Paulo Lamac - Rogério Correia - Sebastião Costa - Tony Carlos - Vanderlei Miranda.

#### Abertura

O presidente (deputado Ivair Nogueira) - Às 14 horas, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A presidência deixa de abrir a reunião, por falta de quórum, e convoca as deputadas e os deputados para as especiais de logo mais, às 19h30min, e de amanhã, dia 29, às 20 horas, nos termos dos editais de convocação.

### ATA DA 65ª REUNIÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 25/11/2013

#### Presidência dos Deputados Dinis Pinheiro e Ivair Nogueira

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata - Destinação da Reunião - Composição da Mesa - Registro de Presença - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado André Quintão - Entrega de Placa - Palavras do Sr. Carlos Augusto de Araújo Cateb - Palavras do Presidente - Palavras da Sra. Cláudia Eunice Rodrigues - Exibição de Vídeo - Apresentação Musical - Encerramento - Ordem do dia.

#### Comparecimento

- Comparecem os deputados e a deputada:

Dinis Pinheiro - Ivair Nogueira - André Quintão - Duarte Bechir - João Vítor Xavier - Lafayette de Andrada - Liza Prado - Rogério Correia - Tiago Ulisses.

#### Abertura

O presidente (deputado Dinis Pinheiro) - Às 20h10min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra o 2º-secretário para proceder à leitura da ata da reunião anterior.



### Ata

- A deputada Liza Prado, 2ª-secretária *ad hoc*, procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

### Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião a homenagear a Associação Profissionalizante do Menor - Assprom.

### Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à Mesa o Exmo. Sr. Carlos Augusto de Araújo Cateb, presidente da Associação Profissionalizante do Menor - Assprom; a Exma. Sra. Cláudia Eunice Rodrigues, juíza do Trabalho da 4ª Vara de Betim, representando os ex-aprendizes da Assprom; os Exmos. Srs. desembargador Tarcísio José Martins Costa, representando a Associação dos Magistrados Mineiros - Amagis; e deputado Ivair Nogueira, 1º-vice-presidente da Assembleia Legislativa; a Exma. Sra. deputada Liza Prado, presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência, representando a bancada feminina desta Casa; o Exmo. Sr. deputado Duarte Bechir, presidente da Comissão de Educação; a jovem Sabrina Souza, aprendiz da Assprom; e o Exmo. Sr. deputado André Quintão, coautor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

### Registro de Presença

O locutor - Registramos a presença do Exmo. Sr. José Eustáquio de Brito, vice-presidente da Assprom, das Exmas. Sras. Vera Míriam da Cunha Batista de Oliveira, diretora técnica; Cristiane Abate, superintendente administrativo-financeiro; Rosânia Alves Teles, superintendente de educação para o trabalho; Ana Ivanete, procuradora de justiça; e Regina Mendes, vice-presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte; e do Exmo. Sr. Edgar Pena Amorim, desembargador e associado da Assprom.

Foram-nos enviadas mensagens dos Exmos. Srs. Antonio Anastasia, governador do Estado; Aécio Neves, senador; Marcos Montes, deputado federal; e Carlos André Mariani Bittencourt, procurador-geral de justiça; por meio das quais Suas Excelências cumprimentam o deputado Dinis Pinheiro, presidente da Assembleia Legislativa, e o deputado André Quintão, pela propositura da homenagem, parabenizam a Assprom e justificam a ausência em razão de compromissos previamente agendados que conflitam com esse horário.

### Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a cantar o Hino Nacional, acompanhando a gravação da Assprom.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

### Palavras do Deputado André Quintão

Boa noite a todas e a todos os presentes. Cumprimento o querido amigo deputado Dinis Pinheiro, Exmo. Sr. presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, com quem tive a honra de prestar esta homenagem à Assprom, além de várias outras iniciativas que temos encaminhado em conjunto nesta Casa; o Dr. Carlos Augusto de Araújo Cateb, nosso querido presidente da Associação Profissionalizante do Menor - Assprom -, é uma honra também poder prestar esta singela homenagem; a Dra. Cláudia Eunice, juíza do Trabalho da 4ª Vara de Betim, que representa aqui todas aquelas e aqueles que tiveram a passagem tão luminosa pela Assprom; o Dr. Tarcísio José Martins Costa, uma pessoa a quem respeito muito e com quem tive a oportunidade de conviver um bom período quando era secretário de Desenvolvimento Social em Belo Horizonte, esse competente e atuante juiz da Vara da Infância e da Adolescência; os nossos deputados Ivair Nogueira, vice-presidente da Assembleia e Duarte Bechir, que preside a Comissão de Educação; a nossa querida deputada Liza Prado, que representa a nossa bancada feminina; e a adolescente Sabrina Souza. Na pessoa do Arlan, um jovem trabalhador que nos auxilia lá no gabinete, cumprimento todos os jovens trabalhadores da Assprom, que estão aqui, dignamente, na Assembleia Legislativa, auxiliando os nossos trabalhos.

Neste momento, Cateb, quero externar um misto de alegria e até de emoção pelo reconhecimento e pela presença aqui, hoje, imagino eu de atuais jovens trabalhadores e aprendizes, mas também daqueles que tiveram a oportunidade de passar pela experiência na Assprom, dos seus familiares, dos seus apoiadores, dos técnicos da Assprom. Essa presença já revela o acerto da Assembleia Legislativa em celebrar esses 38 anos que se completarão agora, no mês de dezembro. A Assprom foi fundada em dezembro de 1975.

Iniciaria por essa homenagem, pois a Assprom é daquelas entidades que já são publicamente reconhecidas pelo seu trabalho exemplar. Há uma dimensão de exemplo de bons serviços prestados, que a sociedade reconhece e que a Assembleia Legislativa de Minas Gerais não poderia deixar de fazer também nesta oportunidade de celebração desses 38 anos.

Poderíamos destacar muita coisa, mas tenho certeza de que o nosso amigo Cateb o fará. Poderíamos falar da importância da trajetória dessa instituição desde 1975, da sua construção, da sua organização e dos seus trabalhos. Poderíamos destacar o papel dos fundadores, dos associados, dos diretores e ex-diretores, dos conselheiros, dos apoiadores, dos parceiros e das instituições que estabelecem parceria com a Assprom, que são muitas, públicas e privadas. Poderíamos falar também dos resultados alcançados, que não são apenas numéricos, e também das histórias de vida, que, com certeza, tiveram outros rumos a partir da Assprom, mas acredito que a Dra. Cláudia dará esse testemunho.

Gostaria de, até pelo tempo, me ater a um fator que considero absolutamente necessário destacar nesta noite. Faço isso na condição não apenas de um dos autores do requerimento que deu origem a esta homenagem, mas também como coordenador da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente desta Casa, como militante dessa área, como assistente social e sobretudo como cidadão.

Gostaria de destacar o papel da Assprom em relação aos jovens. Se pudesse, buscaria uma palavra para reproduzir em síntese esse trabalho. Essa palavra seria oportunidade, pois é isso o que gera essa instituição. Muitas vezes, a incompreensão sobre o papel do jovem, sobre a sua condição peculiar, a sua cabeça, os seus desejos e os seus sonhos faz com que a sociedade não interaja com eles, culpabilizando-os e responsabilizando-os por falhas da própria sociedade.

Se há algo que o jovem quer e abraça, isso é a oportunidade. Mas não é qualquer uma. A oportunidade que a Assprom em sua trajetória criou para milhares de jovens foi a preparação e inserção no mundo do trabalho. Somos obrigados a fazer uma



diferenciação, pois a Assprom prepara o jovem para o mundo do trabalho e não faz simplesmente uma intermediação de mão de obra para qualquer emprego.

O trabalho vai além da dimensão material. O trabalho é a forma de interagirmos com o mundo, de transformarmos o mundo, de realizarmos em plenitude os nossos dons, as nossas vocações, de exercermos nossas habilidades, de colocarmos nossos sentimentos a serviço da sociedade. O trabalho tem uma dimensão que vai muito além da mera remuneração, por mais importante que ela seja.

A Assprom prepara e insere o jovem no mundo do trabalho. Mais do que isso: preocupa-se com que a inserção desse jovem no mundo do trabalho não seja dissociada do convívio familiar, do convívio comunitário e do convívio com os próprios jovens. Portanto, o trabalho da Assprom tem a dimensão de formação para o exercício da cidadania. O foco da Assprom é todo especial, é exatamente para aquelas pessoas jovens e famílias que estão ou estiveram em situação de maior vulnerabilidade social. É exatamente para criar condições para que essas famílias tenham o apoio desses jovens e os apoiem; para que essa oportunidade da preparação para o trabalho e do primeiro emprego seja acompanhada de uma escolaridade cada vez maior; para uma formação técnica e profissional cada vez melhor e de futuros empregos, com o jovem se realizando com cada vez mais.

Essa é a missão da Assprom. E é por essa missão, Cateb, que estamos aqui homenageando a Assprom. Vejo aqui presentes os técnicos, a Regina e tanta gente. Ao longo desse período, a Assprom foi capaz de ajustar e também de contribuir para que as políticas pós- Estatuto da Criança e do Adolescente tivessem também êxito, não negando o mundo do trabalho ou a importância do primeiro emprego para o jovem, mas entendendo que esse trabalho deveria seguir estritamente os ditames da lei, da doutrina da proteção integral da criança e do adolescente. Essa inserção no mundo do trabalho não poderia se resumir a uma mera colocação formal de emprego, mas sim num processo global de formação não de mão de obra, mas formação de jovens cidadãos ativos para construir uma sociedade melhor até para eles próprios.

Vejo aqui presente o Dr. Edgar Amorim, assim como conselheiros, ex-presidentes, enfim, pessoas que muito contribuíram nessa construção da Assprom.

Antes de terminar, quero dizer que esse exemplo da Assprom, que esse trabalho, que essa metodologia, que essa inspiração, ou seja, que esse exemplo redobra de responsabilidade o momento que estamos enfrentando hoje, porque, por um lado, temos, sim, melhoria de indicadores sociais, melhoria de oportunidade no ensino superior. Temos, sim, milhões de brasileiros que saíram da pobreza absoluta. Rumamos para a universalização do ensino infantil. Garantiremos, em pouco tempo, com várias políticas afirmativas e de inclusão, uma presença cada vez maior das camadas populares nos ensinos tecnológicos e nas universidades.

Mas é verdade também que, ao lado desse crescimento das oportunidades materiais temos desafios que nos confrontam diariamente, no campo dos valores de uma sociedade que afirma o individualismo, o consumismo, sociedade em que, quando as pessoas não se realizam, material ou existencialmente, buscam refúgio nas drogas, na cultura da violência.

Então, construir uma sociedade parte do princípio da base material, dos direitos básicos de cidadania que garantem a dignidade humana, o convívio familiar, a alimentação, a saúde, a educação e a moradia. Mas queremos construir uma sociedade que vá além disso, uma sociedade onde haja respeito, participação política ativa, onde a cultura da paz prevaleça sobre a cultura da violência, onde o convívio social, comunitário e familiar sejam tão importantes quanto a aquisição de bens. É por isso que esse trabalho que a Assprom realiza, buscando, sim, atender o jovem e a família, é para que eles tenham condições de caminhar com suas próprias pernas, sem abrir mão da preocupação com a formação para a cidadania e com a convivência harmoniosa entre as pessoas.

Por isso fico muito feliz em ter hoje na Assembleia a oportunidade de publicamente fazer esse reconhecimento. Nós já conhecemos e já testemunhamos no cotidiano da militância social da criança, do adolescente e do jovem o trabalho da Assprom. A Assprom merece esse reconhecimento. Digo a vocês, principalmente aos que estão tendo essa oportunidade ou que a tiveram que onde estivermos no exercício profissional, no exercício comunitário, no exercício da cidadania, que possamos cotidianamente traduzir, em nossas ações práticas, esse espírito e essa missão que a Assprom esprou por toda Minas Gerais para formarmos não só pelo mundo do trabalho ou pela Assprom, mas também pelo nosso convívio direto, cidadãos e cidadãs melhores. Isso é para termos uma Minas Gerais e um Brasil cada vez mais justos e dignos de sua população, principalmente sua população mais pobre, que, quando tem oportunidade adequada, assume com responsabilidade, faz sua parte e mostra para alguns setores conservadores e elites que querem criminalizar os pobres e as camadas populares que essas pessoas precisam de oportunidade digna. Onde estivermos faremos essa defesa veemente da oportunidade, porque, quando os jovens têm oportunidade, eles dizem “sim” para uma sociedade melhor. Muito obrigado.

#### **Entrega de Placa**

O locutor - Neste momento, o deputado Dinis Pinheiro, presidente da Assembleia Legislativa e coautor do requerimento que deu origem a esta homenagem, fará a entrega ao Sr. Carlos Augusto de Araújo Cateb, presidente da Assprom, de placa alusiva a esta homenagem. A placa a ser entregue contém os seguintes dizeres: “A preocupação com o futuro dos jovens mineiros em situação de vulnerabilidade social fez surgir, em 1975, a Associação Profissionalizante do Menor de Belo Horizonte - Assprom. Com a missão de oferecer formação pessoal, profissional e cidadã ao maior número possível de adolescentes nessa condição, a entidade conta com uma equipe multidisciplinar que, além de contribuir para a inserção desses jovens no mercado de trabalho, desenvolve atividades socioeducativas ligadas a esporte, lazer, cultura e meio ambiente. Em parceria com órgãos públicos e empresas privadas, são mantidos dois importantes programas de inclusão social: Adolescente Trabalhador e Aprendizagem. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais presta homenagem à Assprom por seu exitoso trabalho em prol da redução das desigualdades sociais na capital”.

O presidente - Gostaria de contar com a companhia sempre amiga e fraterna do deputado André Quintão.

- Procede-se à entrega da placa.

#### **Palavras do Sr. Carlos Augusto de Araújo Cateb**

Meus jovens adolescentes, funcionários da Assprom, esta placa é de vocês.

Caríssimos amigos Dinis Pinheiro e André Quintão, prezadíssimos diretores, conselheiros, associados, ex-trabalhadores, atuais trabalhadores, aprendizes, funcionários da Assprom, sem dúvida alguma, estou muito emocionado. Advogo há 48 anos e procuro usar



a tribuna bem ou mal para falar do direito. Preparei-me hoje, mas vi que não é tão fácil falar sobre a Assprom, entidade que nos últimos 12 anos faz parte diária e intensa da minha vida e da minha família.

Na pessoa dos ilustres deputados nomeados e de todos os adolescentes, saúdo a Mesa e a plateia. Fui obrigado a escrever algo porque sei que a emoção não me permitiria falar de improviso, ficaria sem condições, como ocorre, às vezes, da tribuna - diga o desembargador Edgar Morin, nosso associado amigo, que está presente.

Caríssimos associados, funcionários, adolescentes, jovens, trabalhadores e aprendizes da Associação Profissionalizante do Menor - Assprom -, parabenizamos o Sr. Presidente e o deputado André Quintão, em primeira palavra, os dois deputados sempre solidários e apoiadores, pela iniciativa desta homenagem em nome do povo mineiro à Assprom. Senhoras, senhores, adolescentes e jovens, a Assprom, sem subterfúgios ou rodeios, planeja e executa há 38 anos uma bem-desenvolvida, excelente e reconhecida ação social sem receber uma única doação ou verba pública, sem contar com nenhum tipo de contribuição pessoal.

Pelo que entendemos, sem falsa modéstia, Srs. Deputados, esta homenagem justa, merecida e oportuna nos incentiva a novos projetos e crescimento para profissionalizarmos e formarmos um número maior de adolescentes e jovens nascidos em famílias de baixa renda que almejam conquistar uma oportunidade de trabalho assistido e executivo.

Nos últimos anos, conseguimos a duras penas manter a média de 3.200 adolescentes jovens aprendizes, todos contratados pela CLT. Além de trabalharem, esses jovens e adolescentes participam de cursos e atividades nos programas específicos com duração de 11 meses a 2 anos.

O nosso cadastro registra, Srs. Deputados, principalmente porque são autoridades responsáveis, 7.022 adolescentes inscritos esperando vaga e oportunidade para trabalharem e aprenderem. Esse número, sem dúvida, é uma razão fundamental para que o governo do Estado de Minas Gerais comece a realizar investimento de maior envergadura nessa área de acompanhamento e acolhimento da profissionalização. Os adolescentes e jovens que participam dos programas da Assprom são uma solução, e não um problema. Despesa não é o investimento que a Assprom faz.

Senhores, temos certeza de que a Assprom jamais deixará de realizar o seu trabalho social ainda que lhe falte apoio governamental. A hora é de abertura de postos de trabalho e nunca de cortar investimentos sociais. O aumento da criminalidade assusta as comunidades e cada cidadão.

Senhoras, senhores, adolescentes e jovens, em nome dos mais de 60 mil bem-aventurados adolescentes e jovens que já participaram dos programas de formação pessoal, ética, profissionalizante e inclusão social da Assprom e de seus familiares, em nome das comunidades mais reprimidas, pobres e alijadas do desenvolvimento socioeconômico da capital e região metropolitana, quase sempre esquecidas pelos administradores públicos e privados, berços e residências de todos os adolescentes e jovens trabalhadores e aprendizes, abro parênteses para afirmar, nesta Casa do povo, que a maioria absoluta dos adolescentes que saíram da Assprom conquistou e conquista sucessos pessoais e profissionais. A Assprom formula os mais fervorosos agradecimentos e reivindicações: primeiro, na pessoa do nosso presidente de honra, Dr. Mário Assad, secretário de Estado no ano de 1975, ausente neste ato por motivo de saúde que o prende em seu lar e que me pediu para representá-lo, agradeço aos cidadãos fundadores da Assprom, que, imbuídos dos melhores propósitos sociais, abraçaram e viabilizaram a criação dessa entidade. Menciono aqui a presença no Plenário da fundadora Dra. Ray de Medeiros. Agradeço aos associados, destacando os muitos que exerceram e exercem cargos de diretoria, todos em trabalho voluntário. Agradeço aos senhores governadores que incentivaram e apoiaram esse projeto de inclusão social, fundamentados no trabalho, na aprendizagem e nos princípios da ética, da solidariedade humana, da responsabilidade social e da consciência cidadã, que promovem o acesso aos direitos básicos citados pela Lei Orgânica da Assistência Social.

Homenageio, em nome da Assprom, na Casa do Povo, o ilustríssimo e saudoso estadista presidente Itamar Franco, que assinou o ato de doação à Assprom do terreno e do galpão, enquanto governador do Estado, em 2001. Apesar da precaríssima situação do imóvel que ocupamos, a Assprom cumpre sua missão social.

Agradeço aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Estado, ao prefeito de Nova Lima, ao Ministério Público estadual, ao Tribunal de Contas, às empresas públicas e privadas, às entidades representativas, empresários e profissionais liberais das diversas áreas e níveis econômicos e a todos os que, na condição essencial e vital de parceiros da Assprom, assumem o compromisso não só de acolher, empregar e pagar os salários e encargos dos adolescentes e jovens, mas, fundamentalmente, de orientá-los correta e carinhosamente com exemplos pessoais e de seus quadros de funcionários. Todos contribuem para a educação e a formação ética dos adolescentes e jovens aprendizes. Ciente do dever de prestar um justíssimo reconhecimento, quero destacar a decisão administrativa de entes públicos que, amparados nos princípios filosófico e constitucional da obrigação do Estado, oferecem educação e uma política social que objetivem melhores condições de vida à população de baixa renda.

Em primeiro lugar, a questão da redução da carga horária de trabalho, de crucial importância para adolescentes e jovens, de 8 para 6 horas diárias, sem alteração do salário e dos encargos legais e contratuais. Esse critério foi adotado por três órgãos, que possibilitam a centenas de adolescentes usufruir de maior tempo para os estudos e deslocamento diário. A Assembleia Legislativa, com a aprovação irrestrita do presidente, deputado Dinis Pinheiro, e dos deputados participantes da Mesa, demonstrando plena consciência cívica, humana e social, implantou esse sistema de 6 horas a partir de 1º/11/2011.

No Tribunal de Contas do Estado, por decisão da presidente, Dra. Adriene Andrade, o horário de 6 horas, anteriormente cumprido e depois suspenso, voltou a ser adotado em maio de 2013. O Ministério Público estadual, com a participação da nossa queridíssima conselheira e associada, Dra. Ivanete, por decisão do procurador-geral, Dr. Alceu Torres Marques, fundamentado em idêntico sentimento de justiça e razoabilidade, também adotou esse critério de redução da carga horária e ampliou o quadro de adolescentes contratados a partir de 14/11/2012.

Nos projetos culturais, nossos aplausos ao Tribunal de Justiça, pela realização neste ano do 12º Concurso Artístico da Assprom, com premiação para três categorias: conto, poesia e desenho. E nós sabemos que há coisas maravilhosas nascidas do coração e da cabeça dos nossos adolescentes. Elogios à Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça, o Coinj, dirigida pelo desembargador Wagner Wilson, pelo projeto Orquestra Infante-Juvenil, em convênio com o Conservatório de Música da Universidade



Federal de Minas Gerais e a Assprom. Lá, temos 22 adolescentes, 3 deles com destaques especiais e já patrocinados pela Assprom por recomendação do maestro da UFMG.

O Núcleo Vida, da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, viabiliza o desenvolvimento musical, instrumental, de canto e dança, com a participação de adolescentes e ex-adolescentes da Assprom. Parabenizamos, em especial, a jovem Adrielle Cristina, que descobriu a sua vocação artística no Núcleo Vida. Hoje, ela é uma profissional da música.

Nosso reconhecimento à Prof. Luziana Lana, por viabilizar a realização, em parceria com a Assprom desde 2002, dos cursos de inglês e espanhol para 220 adolescentes e jovens.

Nossa previsão para 2014 é de 300 adolescentes inscritos. Todos os projetos culturais são disponibilizados gratuitamente aos adolescentes e jovens e executados em parceria com a Assprom, que utiliza parte dos recursos financeiros advindos da imunidade tributária, resultante dos decretos de reconhecimento da filantropia. Centenas de adolescentes mensalmente usufruem esses projetos e fortalecem o interesse pela boa cultura.

Sr. Presidente, é necessário abordar aqui o problema da contratação de adolescentes e jovens, pois cada um dos presentes poderá incentivar órgãos e empresas a contratar mais adolescentes e jovens, demonstrando responsabilidade social. Hoje, na área pública, passamos por restrições que nos causam temor e sérias preocupações. A redução de postos de trabalho no governo do Estado a partir de 2002 é algo que sempre desanima e preocupa a todos.

Ao Tribunal de Justiça, na pessoa do ilustre presidente desembargador Joaquim Herculano, nossos efusivos reconhecimentos pela ampliação constante do número de adolescentes contratados, não só na capital, mas também em 93 comarcas. Sem dúvida alguma, a iniciativa do tribunal é uma oportunidade especial para os jovens de baixa renda do interior. Talvez seja a única oportunidade de aprenderem uma profissão e de conviverem com pessoas de nível intelectual.

Senhoras e senhores, a convivência dos adolescentes e jovens com integrantes de órgãos públicos e empresas os inspira para a formação pessoal e profissional nas mais diversas áreas. Exemplifico com apenas alguns: Dra. Cláudia Magalhães, ex-adolescente, juíza do Trabalho da 3ª Região; o professor, mestre e doutor José Eustáquio Brito, nosso vice-presidente, ex-adolescente; seis delegados de polícia - está presente o Dr. Denílson, brilhando nossa festa; oficiais da Polícia Militar e da Aeronáutica; funcionários públicos concursados; assessores de magistrados e parlamentares; empresários, advogados, professores, psicólogos, pedagogos, trabalhadores em inúmeras atividades em Minas Gerais.

Senhores, sendo esta a primeira oportunidade oficial de a Assprom apresentar suas realizações e programas, peço licença para, em síntese, declarar que os cursos da Assprom atendem 1.500 adolescentes em média por mês. O balanço de 2012 acusa a realização de 152.000 atendimentos a adolescentes, jovens e famílias. Alguns cursos e atividades planejados e oferecidos pela Assprom: aulas de reforço de matemática, português, física e química; cursos de excelência em atendimento ao cliente; informática, com 400 horas-aula/dia, em nossos laboratórios; aulas de português e matemática; e curso pré-Enem, com 220 vagas. Temos o projeto Profissões de Futuro, em parceria com a Petrobras; palestras temáticas: Afetividade e Sexualidade; e projetos de atenção à família.

Enfim, quanto à nossa atividade social, realizamos neste ano a 28ª Copa União, campeonato de futebol de campo - é o maior torneio de uma única instituição no Brasil. Também realizamos visitas orientadas a Ouro Preto, a museus, etc.

A alegria e a felicidade proporcionadas por esta significativa homenagem aos associados e funcionários da Assprom autoriza-nos a garantir a vossas excelências, ilustres deputados, autoridades e empresários, que lutaremos com todas as nossas forças e ideais para que a ação social e assistencial da Assprom, iniciada em 1975, seja aperfeiçoada a cada dia, com o objetivo maior de acolher e orientar os adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.

Apoiados na legislação específica, nos anseios das comunidades sociais e nos propósitos altaneiros e cívicos, insistiremos, por todos os meios possíveis, para que não haja redução do número de contratação dos adolescentes pelos entes públicos, ainda que sob alegada dificuldade administrativa.

Uma realidade é absolutamente verdadeira: os adolescentes e jovens participantes dos programas da Assprom encontram o bom caminho de vida e conquistam espaço profissional como cidadãos dignos. Tais resultados justificam, sobremaneira, investimentos públicos e não apenas a remuneração pelo trabalho recebido.

Hoje, temos exatamente 7.022 adolescentes inscritos, ansiosos por uma vaga e uma oportunidade na Assprom.

Senhores, em 2001, quando fui eleito pela primeira vez para a presidência da Assprom, a nossa filha Luciana, que hoje está no céu, telefonou para mim, imediatamente após a eleição, e me disse: "Pai, eu vou lhe ajudar na Assprom". Temos certeza de que ela continua nos ajudando, e temos fé que o dedo de Deus está sempre dirigido para a Assprom, porque as dificuldades são muitas, os problemas são enormes e os imprevistos são inúmeros, mas nós, de uma forma ou de outra, às vezes sem saber como, resolvemos todos eles.

Nossos agradecimentos à Casa do Povo, e que o povo continue a mandar nesta Casa. Obrigado.

#### **Palavras do Presidente**

O Dr. Carlos já fez uma linda oração, concordam? Com alegria, emoção, ternura e fé. Quem gosta da Assprom levante a mão. Quem ama a Assprom grite "Viva a Assprom!". Que maravilha! Este é um momento especial. Quando se fala em Assprom, André, sei que todos vibram. Vejo ali a nossa amiga Eliane, que certamente está com o coração vibrando, palpitando fortemente, encharcado de alegria e emoção. É como estão também o meu coração e o coração do Dr. Carlos, o do desembargador Tarcísio, da Dra. Cláudia, do desembargador Amorim, dos deputados e deputadas, de cada um de vocês, homens e mulheres, do Gil, que vejo ali!

Quando cheguei ao Parlamento de Minas, tinha mais ou menos a idade de vocês, vinte e poucos anos. Fui o caçula, o parlamentar mais jovem naquela época. Estou vendo o Gil aqui, agora ele está com a barba branquinha. O tempo passou e está passando, Gil. Mas é bom. Acho que todo mundo aqui já me conhece, pelo menos me conhece um pouco. Não sou muito de formalidade. Sou demolidor desse protocolo, dessa formalidade, até porque, hoje, desembargador Amorim, perdoe-me, é um momento de júbilo, de alegria, de festividade e, claro, de afirmamento deste momento que haverá de louvar aquilo que queremos de verdade: um bom futuro. E digo a vocês e ao amigo André: o futuro, uma Assprom; o futuro digno espera e conta com o saber, com o tributo, com a decência, com a



ética e com a fé da Assprom. A Assprom é um patrimônio de cada um de nós: do nosso irmão, do nosso semelhante, do próximo, do mineiro, de Minas. Que orgulho para a Casa do Povo poder abraçar e aplaudir essa obra santa de Minas Gerais. Todos queremos e desejamos ardentemente edificar um futuro bom, um futuro recheado de paz, de alegria, de fraternidade. O que dignifica a nossa existência pela vida terrena é encontrarmos bons obreiros, obreiros de um futuro geralmente mágico, de um futuro transformador.

Deputado André Quintão, você sabe de forma muito peculiar que a Assprom transforma a vida das pessoas, ela dá oportunidades, dá caminho, dá rumo, ela chega e o convida: “Amiga, amigo, venha para cá, vamos juntos, este é o caminho, vamos para frente; vamos construir um futuro que possa nos levar ao sucesso. Ao sucesso do sorriso, da alegria, da fraternidade”.

O Dr. Carlos é uma pessoa que encanta o nosso coração, é um benfeitor, um ser humano admirável, com essa sua sensibilidade, com esse seu jeito simples, acolhedor, eterno. Acho que não poderia cumprir missão melhor. Ali se vê o agasalhamento de bons princípios, de bons valores: Assprom, o Dr. Carlos, os colaboradores, as famílias. Aí, também incluo as deputadas, os deputados.

Amigas e amigos, tenho muito orgulho da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Estou aqui há quase 20 anos e cada dia mais acredito nessa força transformadora da Assembleia de Minas. É por isso que ela reverencia, como nunca, esse instrumento de transformação das turmas. Dr. Carlos, há pouco, quando cheguei à Presidência do Parlamento de Minas, por obra das queridas deputadas e dos queridos deputados - Minas tem sido muito generosa com este simples empregado dos mineiros, de família simples, modesta, oriundo de Ibitê, mas que acredita na vida pública -, uns 20 ou 30 jovens foram lá no meu gabinete, alegres, porque o jovem é alegre, vibrante, impetuoso e sonhador. Também adoro sonhar, porque o sonho é que transforma a vida do próximo. Eles chegaram lá e disseram: “Ah, presidente!”. Pedi que não dissessem presidente, e sim Dinis. Então, disseram: “Pois não, Dinis. Gostaríamos que o senhor fizesse a redução da carga horária”. Respondi o seguinte: claro, o sonho de vocês é o meu sonho. Não estamos querendo impor dificuldade e sacrifício ao jovem, queremos partilhar dos seus sonhos, da sua luta, do seu desejo. E a carga de oito horas de trabalho, deputado Ivair Nogueira, impunha uma dificuldade muito grande ao jovem. E a Assembleia está aqui para acolher, para fazer o aconchego. Acolher com carinho, com ternura, com amor os nossos jovens, até porque temos os mesmos rumos. E naquele momento, Dr. Carlos, com muita alegria, com o coração inundado de emoção, ao lado dos deputados da Mesa e de todos os deputados, determinamos, de imediato, a redução da carga horária de oito para seis horas. Ah, momento feliz. No outro dia, essa juventude bonita, essa juventude amada chegou com um quadro lindo e, no meio dele, o Dinis Pinheiro, parecendo um menino da Assprom, mocinho, remoçado, novinho. Então, falei: Ah, gente, quero fazer outro acolhimento da Assprom, porque me homenagearam sobremaneira. Com a voz do coração, quero reverenciar cada um de vocês, vocês me encham de orgulho. A imprensa estava me questionando, me perguntando sobre esta homenagem.

Vocês fazem parte da nossa vida e da nossa história. A Assprom e a Assembleia Legislativa têm construído esse futuro idôneo e ético da transparência, da dignidade cívica e da justiça social.

Aproveito a oportunidade para dizer que vocês são os protagonistas dessa história. No dia 28, quinta-feira, às 19h30min, a Assembleia Legislativa entregará à sociedade mineira a sua história. Isso é verdade. Teremos a oportunidade de revisitar o nosso passado e de verificar o quanto o Parlamento de Minas é importante para a vida de cada um de nós. Gostaria de convidá-los, pois quero contar com a presença e a força viva de cada um de vocês, jovens, sonhadores e obreiros do futuro.

Dr. Carlos, esse será um momento muito bonito. Faço questão de contar com a presença de todos vocês, senhoras, senhores, jovens e sonhadores. O nosso querido governador já confirmou a sua presença. Será um momento muito especial, pois, há dois anos e meio, a Assembleia Legislativa tem intensificado todo o seu trabalho para armazenar e para ofertar à sociedade mineira essa riqueza da sua história.

A cada dia esta Assembleia Legislativa me enche de orgulho, pois cuida dos jovens, das crianças, dos pobres e dos mais carentes e busca ser um instrumento de transformação das pessoas menos favorecidas. Deputado André Quintão, lembro-me da nossa peregrinação por Minas Gerais, quando instituímos o Fundo Estadual de Erradicação da Miséria e o Bolsa Reciclagem. Hoje ela reconhece o valor social e ambiental do catador de material reciclável. Este é o primeiro estado a implementar essa política pública nessa área. Com isso, ele está emancipando o catador de material reciclável e dando-lhe dignidade, o que faz a alegria de cada um de nós. Aliás, neste Natal que se aproxima, a Praça da Assembleia, que será revitalizada e requalificada, terá uma magia diferente, pois será decorada pelos catadores de material reciclável. Isso é bonito e deixa o meu coração enormemente feliz.

Por isso digo que a Assembleia Legislativa é incansável, adota uma dedicação inesgotável a quem precisa, ao mais sofrido e ao mais carente e tem compromisso apenas com o futuro e com o que é correto. Digo em todo canto do Brasil que, mais do que nunca, a Assembleia Legislativa tem a cara da ética e busca uma relação pacífica e consensual com o jovem, com o carente, com o idoso, com as famílias e com os mineiros e as mineiras.

Deputado Ivair Nogueira, a Assembleia Legislativa, em um primeiro momento, acabou com o pagamento do 14º e o 15º salários dos deputados, pois somos empregados da nossa sociedade e temos a responsabilidade de transformar a vida das pessoas. Dr. Carlos, naquele momento, acabamos com o pagamento das sessões extraordinárias. Agora, extinguiremos de uma vez por todas o pagamento do auxílio-moradia para os deputados que residem na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A Assembleia Legislativa aprovou a Lei da Ficha Limpa, instituiu o voto aberto e colocou como prioridade absoluta - e isso consta da Constituição Estadual, por obra do deputado André Quintão - a erradicação da miséria no Estado de Minas Gerais. A Assembleia Legislativa reduziu a carga tributária de material escolar e de produtos populares e está cada dia mais compromissada com a arte e com a cultura de Minas Gerais. Pela primeira vez ela reverencia o barroco mineiro, criando o Dia do Barroco Mineiro. O que mais desejamos é popularizar esse gênero em Minas Gerais, no Brasil e no mundo. Muitas vezes, o Aleijadinho não é reconhecido e admirado por nós mesmos. No ano que vem, celebraremos os 200 anos de imortalidade do Aleijadinho. A Assembleia Legislativa tem compromisso com você e com a Assprom.

Gostaria de dar um beijo no coração dessa juventude, dessa maneira, com essa alegria, vibração e amor, pois, sem amor, não fazemos nada na vida, como já nos ensinava a Madre Teresa de Calcutá. Gostaria de manifestar a minha alegria em partilhar este momento que, certamente, será inesquecível.

Haverei de guardar este momento, aqui, do lado esquerdo do peito. Desejo a vocês muito sucesso, realizações e alegrias.



Aproveito o ensejo para convidá-los, mais uma vez, para a inauguração do memorial da Assembleia. E convidá-los também para a cantata de Natal. Quero também desejar a todos vocês, ao grupo Vida, a cada um de vocês, um Natal maravilhoso, um Natal abençoado. E que cada um de nós possa redescobrir, no seu aconchego, no seu lar, o seu valor, o seu princípio e, é claro, revigorar o seu sentimento de fé e de religiosidade, para que cada um de nós possa ser mais tolerante, melhor, mais generoso, mais dedicado. E que possa, verdadeiramente, amar ao próximo, amar ao semelhante. Um feliz Natal para todos vocês!

Quero aqui externar a minha suprema gratidão à Assprom, a cada um de vocês, jovens, por estarem construindo esse futuro maravilhoso. É dessa maneira que vamos edificar, em Minas Gerais, uma sociedade mais humana, mais cristã, mais amiga e que dê oportunidades. É dessa maneira que a gente vai ser feliz, é dessa maneira que a gente vai propiciar às gerações vindouras aquele futuro com que todos nós sonhamos todos os dias: o futuro da paz social, o futuro da justiça social. Viva o Dr. Carlos! Viva a Assprom! Viva os jovens! Parabéns e obrigado por esse belíssimo momento. Obrigado por tudo.

Solicito ao deputado Ivair Nogueira que assuma os trabalhos, por gentileza. O deputado Ivair Nogueira é mais sério, mais formal. Ele é meio bravo.

### **Palavras da Sra. Cláudia Eunice Rodrigues**

Boa noite a todos. Cumprimento os componentes da Mesa na pessoa do 1º-vice-presidente da Assembleia, deputado Ivair Nogueira. Boa noite, Dr. Carlos Cateb, presidente da Assprom, e os presentes na plateia, menores aprendizes, seus familiares e pessoal que trabalha na Assprom.

Estou aqui hoje a convite do Dr. Carlos Cateb. Aceitei o convite por achar interessante vir aqui falar da minha experiência. Na verdade, não preparei nenhum discurso. Vim para falar da minha experiência e achei que não havia necessidade de preparar nenhum texto. Afinal de contas, vou dar um testemunho da minha experiência de vida.

Sou ex-empregada da Assprom. Entrei para a Assprom quando eu tinha 14 anos de idade. Lá eu comecei. Fiz parte desse papel da Assprom, que é a inserção do jovem no mercado de trabalho. Falo que trabalhar na Assprom teve uma importância muito grande na minha vida. Trabalhei pela Assprom em serviço público e, assim como o Dr. Carlos Cateb já disse, com isso eu tive oportunidade de conviver com as pessoas na organização onde eu trabalhava e tive oportunidade de ver um mundo diferente daquele em que eu vivia.

Imagino que muitos de vocês, menores aprendizes da Assprom, vêm da população de baixa renda. Também tive essa experiência. Vim de família pobre, de muitos irmãos, mas tive a oportunidade de ter um trabalho digno, um trabalho com carga horária preestabelecida e horário de intervalo. Pude, assim, dar sequência a meus estudos. Tendo contato com as pessoas com quem eu trabalhava, vi que havia possibilidade de crescimento não só profissional, mas também pessoal. Vi que eu poderia conquistar melhor qualidade de vida e maior dignidade porque, na verdade - e falo por experiência própria -, o trabalho é uma forma de dar dignidade à pessoa. E a Assprom proporciona um trabalho digno.

Com isso, consegui estabelecer objetivos. Falei: "Dá para ser alguém na vida, crescer profissionalmente". Continuei no trabalho e terminei meus estudos, na época, o ensino médio. Ingressei na faculdade e fiz o curso de direito na universidade federal depois que saí da Assprom. Dei sequência aos meus estudos, consegui passar em um concurso público, virei servidora pública e com isso fui estabelecendo outros projetos para minha vida. Por fim, passei num concurso para o Tribunal Regional do Trabalho. Trabalhei lá uma época como servidora e, a partir daí, comecei a sonhar com a carreira da magistratura. Foram anos de preparação até ser aprovada no concurso para a magistratura. Hoje sou juíza do trabalho no TRT e atuo em Betim - há cinco anos consegui a aprovação.

Já tive oportunidade de dar uma entrevista para a Assprom contando minha experiência. Realmente vejo que a associação teve um papel fundamental para minha trajetória. Ingressando na Assprom consegui o contato com o mundo de trabalho, com outras pessoas. Na verdade, foi um novo mundo que se apresentou para mim. Tive oportunidade de sair um pouco do mundo em que eu vivia e ampliei, tive contato com mais pessoas, com colegas de trabalho, pude trocar experiências. Acho isso de grande importância.

Estou aqui para dar esse testemunho, contar para vocês minha experiência e dizer que vale a pena investir no estudo, numa profissão, principalmente para quem tem essa dificuldade, quem está em vulnerabilidade social. Estude, vá atrás de seus sonhos. Quem tem sonhos, objetivos, não deixe de sonhar, acredite, siga em frente, que é possível. É isso. Vim mesmo só para falar isso para vocês. Sigam em frente.

Quero também dar os parabéns à Assprom. São 38 anos. Saí, mas sempre tenho contato e acompanho, porque vejo que realmente é um bonito papel. Vejo a paixão do Dr. Carlos Cateb pela Assprom, o carinho que ele tem. Gostaria de parabenizá-lo pessoalmente por isso.

Encerro aqui minha fala. Boa noite a todos.

### **Exibição de Vídeo**

O locutor - Convidamos os presentes a assistir a um vídeo institucional.

- Procede-se à exibição do vídeo.

### **Apresentação Musical**

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o grupo vocal Vida, que, sob a coordenação de Guaraci Bragança, interpretará um *pot-pourri* de músicas brasileiras: *Isto aqui o que é*, de Ary Barroso; *O que é o que é*, de Gonzaguinha; *Trem das Onze*, de Adoniran Barbosa; *De janeiro a janeiro*, de Roberta Campos; e *É preciso saber viver*, de Roberto Carlos e Erasmo Carlos.

- Procede-se à apresentação musical.

O presidente (deputado Ivair Nogueira) - Bem, eu estava vendo aqui o Dr. Tarcísio, nosso amigo desembargador, apreciando esse *pot-pourri* de música brasileira, e queremos parabenizar o Grupo Vocal Vida, sob a regência do Guaraci Bragança.

Antes de encerrarmos a reunião, Dr. Tarcísio, quero dizer que o senhor teve a oportunidade de ser juiz da infância e da adolescência, e Betim teve o privilégio de contar com a presença de V. Exa. como um grande magistrado e conhecedor profundo das causas do menor e do adolescente. E hoje vemos essa presença marcante desses jovens, em uma iniciativa de dois brilhantes deputados. Um é o deputado André Quintão, extremamente voltado às causas sociais, tanto que é presidente por vários mandatos da Comissão de Participação Popular. Por intermédio do deputado André Quintão e com apoio dos seus pares, a Assembleia pôde evoluir muito.



Deputado André Quintão, V. Exa. tem um trabalho marcante, determinante nos avanços das políticas sociais em Minas Gerais, como apoio desse grande presidente, o deputado Dinis Pinheiro. Vocês tiveram a oportunidade de presenciar um jovem comandando a Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Sempre digo que, num primeiro momento, quando o Dinis colocou seu nome para ser presidente desta Casa, nós, veteranos, tivemos certa resistência em colocar um menino para comandar a Assembleia. Achamos que não daria conta. Foi justamente o contrário. Esse jovem talentoso teve a audácia, a coragem de implantar importantes políticas públicas, que ele teve a oportunidade de mencionar, principalmente a busca de alternativas para a redução das desigualdades sociais. Muito antes do Congresso, ele conseguiu estabelecer aqui o voto aberto e acabar com o voto secreto e os 13º e 14º salários. Há políticas públicas de grande alcance social. Não vou repeti-las, porque ele já teve a oportunidade de falar sobre essas iniciativas.

Hoje, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais é vista por todo o país pelo pioneirismo e por contar com um pessoal da mais alta competência, o que dá grande credibilidade à Casa. Até o final do mandato como presidente, tomara que o Dinis seja abençoado por Deus e continue desempenhando esse maravilhoso papel pela sua humildade e pela sua simplicidade. Pela Assprom ele tem grande consideração e já aprovou medidas importantes nesta Casa.

Vejo tantos jovens aqui que já passaram pelo meu gabinete. Hoje, tive a oportunidade de receber um deles, que dizia da importância de, por meio da Assprom, ter uma oportunidade na Assembleia. Hoje, ele é funcionário, com a carteira assinada, e está trabalhando todo feliz. É uma pena, Dr. Tarcísio, que o governo brasileiro, independentemente de partido, não invista mais no jovem. O senhor, que teve a oportunidade de escrever vários artigos, é conhecedor profundo da área. É preciso mais investimento nas oportunidades que devem ser dadas aos jovens. Não me alongarei, porque o presidente Dinis Pinheiro já teve a oportunidade de dizer da satisfação dele de hoje prestar esta homenagem, que é simples, mas feita com muito gosto e consideração pela importância que a Assprom tem. Agradeço a presença de cada um, do Dr. Tarcísio, do André, do presidente, de cada um de vocês que prestigiaram este evento. A Assembleia Legislativa é a Casa do Povo. Por meio da contribuição, da colaboração, da sugestão e da participação, esta Casa poderá crescer apresentando projetos de interiorização de trabalhos, como já acontece sob o comando do presidente Dinis Pinheiro.

#### **Encerramento**

O presidente - A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para a extraordinária de amanhã, dia 26, às 20 horas, nos termos do edital de convocação, e para a ordinária também de amanhã, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada foi publicada na edição do dia 26/11/2013.). Levanta-se a reunião.



## **EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO**

### **EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

#### **Reunião Especial da Assembleia Legislativa**

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião especial da Assembleia para as 20 horas do dia 2 de dezembro de 2013, destinada a comemorar os 100 anos do Hospital da Polícia Militar.

Palácio da Inconfidência, 29 de novembro de 2013.

Dinis Pinheiro, presidente.

### **EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

#### **Reunião Extraordinária da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Jayro Lessa, Adalclever Lopes, João Vítor Xavier, Lafayette de Andrada, Romel Anízio e Ulysses Gomes, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 2/12/2013, às 11 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar os Pareceres para o 2º Turno do Projeto de Lei Complementar nº 54/2013, do governador do Estado, e do Projeto de Lei nº 4.454/2013, do deputado Lafayette de Andrada; o Parecer para o 1º Turno do Projeto de Lei nº 4.696/2013, do deputado Gilberto Abramo, e os Projetos de Resolução nºs 4.694, 4.710 e 4.716/2013, da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária; de votar os Requerimentos nºs 6.417 e 6.420/2013, da Comissão de Participação Popular; e de discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 29 de novembro de 2013.

Zé Maia, presidente.

### **EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

#### **Reunião Extraordinária da CPI da Telefonia**

Nos termos regimentais, convoco os deputados João Leite, Ulysses Gomes, Adalclever Lopes, Lafayette de Andrada, Romel Anízio e Sargento Rodrigues, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 5/12/2013, às 9 horas, no auditório do Banco do Brasil, no Município de Juiz de Fora, com a finalidade de debater os problemas apresentados pelos serviços de telefonia móvel no município e região, e de discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 29 de novembro de 2013.

Zé Maia, presidente.



## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

### Reunião Extraordinária da Comissão Especial para Emitir Parecer sobre a Indicação do Nome de Fernanda Medeiros Azevedo Machado para Presidente da Fundação Clóvis Salgado

Nos termos regimentais, convoco os deputados Carlos Mosconi, Dalmo Ribeiro Silva, Gustavo Perrella e Tadeu Martins Leite, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 5/12/2013, às 10 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de proceder à arguição pública da indicada, discutir e votar o Parecer sobre a Indicação nº 83/2013, do governador do Estado, e discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 29 de novembro de 2013.

Tiago Ulisses, presidente.



## TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

### PARECER PARA O 1º TURNO DO PROJETO DE LEI Nº 992/2011

#### Comissão de Constituição e Justiça

##### Relatório

De autoria do deputado Dinis Pinheiro, a proposição em epígrafe, resultante do desarquivamento do Projeto de Lei nº 3.695/2009, dispõe sobre a concessão de cartão especial de estacionamento para as pessoas maiores de 65 anos em estabelecimentos públicos e privados.

Publicado no *Diário do Legislativo* de 8/4/2011, o projeto foi distribuído às Comissões de Constituição e Justiça, do Trabalho, da Previdência e da Ação Social e de Fiscalização Financeira e Orçamentária.

Inicialmente, vem a matéria a esta comissão para receber parecer sobre a sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade, nos termos do art. 188, combinado com o art. 102, III, “a”, do Regimento Interno.

##### Fundamentação

A proposição em tela pretende instituir para as pessoas maiores de 65 anos proprietárias de veículos automotores um cartão de estacionamento, a ser confeccionado e fornecido pelo Departamento de Trânsito de Minas Gerais - Detran-MG -, o qual poderá ser utilizado em todos os estacionamentos situados em logradouros públicos ou privados.

Nos limites de nossa competência, passamos à análise do projeto.

A Constituição da República dispensou atenção especial ao idoso, estabelecendo, em seu art. 230, que “a família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida”. E o § 2º do referido artigo assegura expressamente aos maiores de 65 anos gratuidade no transporte coletivo urbano.

No plano infraconstitucional, com o propósito de conferir densidade normativa ao *caput* do citado art. 230, foi editada a Lei Federal nº 10.741, de 2003, que, em seu art. 41, assegura aos idosos a reserva de 5% das vagas em estacionamentos públicos e privados, as quais deverão estar situadas de forma a garantir-lhes comodidade.

Temas que respeitam aos meios de circulação e transporte dizem respeito a todo o País; logo, a Constituição Federal reservou à União a competência privativa para legislar sobre a matéria. No exercício da competência que lhe outorga o art. 22, inciso XI, a União editou a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, o Código de Trânsito Brasileiro - CTB. Este, por sua vez, estabeleceu, em seu art. 12, inciso I, que o Conselho Nacional de Trânsito - Contran - é o órgão máximo e coordenador do Sistema Nacional de Trânsito. Por seu turno, o Contran, visando a uniformizar em todo o território nacional os procedimentos para sinalização e fiscalização do uso de vagas regulamentadas para estacionamento exclusivo de veículos utilizados por idosos, editou a Resolução nº 303, de 18 de dezembro de 2008.

Em relação ao modelo da credencial, o *caput* do art. 2º da mencionada resolução prescreve que “para uniformizar os procedimentos de fiscalização deverá ser adotado o modelo da credencial previsto no Anexo II desta Resolução”. No que diz respeito ao órgão competente para sua emissão, os §§ 2º e 3º do mesmo dispositivo estabelecem:

“Art. 2º - (...)

§ 2º - A credencial prevista neste artigo será emitida pelo órgão ou entidade executiva de trânsito do Município de domicílio da pessoa idosa a ser credenciada.

§ 3º - Caso o Município ainda não esteja integrado ao Sistema Nacional de Trânsito, a credencial será expedida pelo órgão ou entidade executiva de trânsito do Estado”.

Conforme se vê, em princípio, compete ao município, por seu órgão ou entidade executiva de trânsito, emitir a credencial para a pessoa com domicílio em sua circunscrição. Caso o município não esteja integrado ao Sistema Nacional de Trânsito, a credencial será expedida pelo órgão ou entidade executiva de trânsito do estado, que, no caso de Minas Gerais, é o Departamento de Trânsito de Minas Gerais - Detran-MG. Dessa maneira, não há que falar em ofensa ao art. 66, III, “e”, da Carta Estadual, segundo o qual cabe ao governador do Estado, em caráter privativo, deflagrar o processo legislativo no que se refere à estruturação de órgão ou entidade do Executivo, pois o Detran-MG já possui, em seu rol de competências, a de emitir a credencial em questão.



Neste ponto, é importante ressaltar que, quando a matéria envolve trânsito e transporte, é preciso ter especial atenção para não invadirmos competência deferida à União para, em caráter privativo, legislar sobre o tema (art. 22, XI, da Constituição Federal de 1988). A esse respeito, o Supremo Tribunal Federal já decidiu:

“Ação direta de inconstitucionalidade. Lei Distrital 3.787, de 02 de fevereiro de 2006, que cria, no âmbito do Distrito Federal, o sistema de moto-service - transporte remunerado de passageiros com uso de motocicletas: inconstitucionalidade declarada por usurpação da competência privativa da União para legislar sobre trânsito e transporte (CF, art. 22, XI). Precedentes: ADI 2.606, Pl., Rel. Min. Maurício Corrêa, DJ de 7-2-2003; ADI 3.136, 1º-8-2006, Rel. Min. Ricardo Lewandowski; ADI 3.135, 1º-8-2006, Rel. Min. Gilmar Mendes; ADI 3.679, Rel. Min. Sepúlveda Pertence, julgamento em 18-6-2007, Plenário, DJ de 3-8-2007”.

Assim, a fim de adequar a proposição aos preceitos constitucionais vigentes, julgamos pertinente apresentar o Substitutivo nº 1, por meio do qual retiramos do projeto os dispositivos que poderiam ser questionados. O art. 2º, ao definir o conteúdo da credencial, contraria o *caput* do art. 2º da resolução editada pelo Contran, o qual dispõe que se deve respeitar o modelo constante do Anexo II da mesma resolução. O art. 3º, por sua vez, quando determina o uso gratuito das vagas no caso de estabelecimento privado, ofende o princípio da livre iniciativa, segundo o qual o exercício de atividade econômica é, em regra, livre e não deve sofrer interferências por parte do Estado. Por outro lado, se o estacionamento é público, mas gerido pelo município, por exemplo, caberá a este ente federado definir as regras de sua utilização, sob pena de ofensa ao princípio constitucional da autonomia municipal. Já as outras disposições, relativas à validade da credencial e à documentação necessária para o credenciamento, são matérias cujo disciplinamento julgamos conveniente remeter para o regulamento.

Promovemos outras duas importantes alterações: a primeira é reduzir a idade do beneficiário da norma de 65 anos (art. 1º do projeto) para 60 anos, a fim de adequar a proposição à legislação federal, que define idoso como a pessoa com idade igual ou superior a 60 anos (art. 1º da Lei Federal nº 10.741, de 2003). A segunda alteração consiste em incluir no rol de beneficiários da norma os idosos inabilitados para dirigir veículos. Nos termos da citada resolução do Contran, têm direito ao cartão de estacionamento os idosos sem habilitação, diferentemente do previsto na proposição em tela. Entendemos ser bastante razoável a abrangência dessa resolução, mesmo porque a intenção do constituinte federal é exatamente garantir ao idoso dignidade e bem-estar, facilitando-lhe a locomoção e o acesso aos espaços públicos e privados, independentemente de ter ou não habilitação para conduzir veículos.

### Conclusão

Em face do exposto, concluímos pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade do Projeto de Lei nº 992/2011 na forma do Substitutivo nº 1, a seguir redigido.

## SUBSTITUTIVO Nº 1

Dispõe sobre a emissão de credencial para o uso das vagas reservadas em estacionamentos para as pessoas maiores de sessenta anos de idade e dá outras providências.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - O Departamento de Trânsito de Minas Gerais - Detran-MG - emitirá credencial para o uso das vagas reservadas em estacionamentos para as pessoas maiores de sessenta anos de idade.

Parágrafo único - A credencial a que se refere o *caput* observará o modelo definido pelo Conselho Nacional de Trânsito - Contran.

Art. 2º - Os documentos necessários à concessão da credencial de que trata esta lei e sua validade serão definidos em regulamento.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, 28 de novembro de 2013.

Sebastião Costa, presidente - André Quintão, relator - Dalmo Ribeiro Silva - Antônio Carlos Arantes.



## CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO SR. 1º-SECRETÁRIO

### CORRESPONDÊNCIA

- O Sr. 1º-Secretário despachou, em 28/11/2013, a seguinte correspondência:

### OFÍCIOS

Da Sra. Renata Vilhena, secretária de Planejamento (2), sugerindo a apresentação de emendas aos Projetos de Lei nºs 4.180, 4.440, 4.441 e 4.648/2013. (- Anexem-se aos referidos projetos de lei.)



## MANIFESTAÇÕES

### MANIFESTAÇÕES

A Assembleia Legislativa aprovou, nos termos do art. 103, III, "b" a "d", do Regimento Interno, as seguintes manifestações: de congratulações com a comunidade de Boa Esperança pelos 144 anos de emancipação desse município (Requerimento nº 5.920/2013, do deputado Bosco);



de congratulações com a comunidade de Paracatu pelos 215 anos desse município (Requerimento nº 5.958/2013, do deputado Bosco);

de congratulações com a comunidade de Abaeté pelo aniversário desse município (Requerimento nº 5.959/2013, do deputado Ivair Nogueira);

de congratulações com a comunidade de Silvianópolis pelos 267 anos de fundação desse município (Requerimento nº 5.991/2013, do deputado Ulysses Gomes);

de congratulações com a comunidade de Delta pelos 17 anos de emancipação desse município (Requerimento nº 5.994/2013, do deputado Bosco);

de congratulações com a Sra. Neusa Reis pela conquista do recorde brasileiro de títulos em concursos de beleza para a terceira idade (Requerimento nº 6.005/2013, do deputado Bosco);

de congratulações com o Sr. Roberto Amaral pela publicação do livro *Comunicação e política: manifestações pelo País* (Requerimento nº 6.007/2013, da deputada Liza Prado);

de congratulações com a nova diretoria do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (Requerimento nº 6.029/2013, do deputado Ivair Nogueira);

de congratulações com o Centro de Excelência em Reabilitação e Trabalho Orientado, com sede no Município de Uberlândia, pelos 27 anos de sua fundação (Requerimento nº 6.069/2013, da deputada Liza Prado);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 16º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 27/10/2013, no terminal rodoviário da Estação José Cândido da Silveira, em Belo Horizonte, que culminou na prisão de duas pessoas e na apreensão de 35kg de droga que estava sendo transportada de São Paulo para o Espírito Santo (Requerimento nº 6.091/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 10º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 25/10/2013, que culminou na apreensão de 42 tabletes de maconha que haviam sido retirados de um caminhão que tombou na BR-135, em Montes Claros (Requerimento nº 6.093/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 4ª Companhia Independente de Polícia Militar, pela atuação em conjunto com a Polícia Civil na ocorrência, em 27/10/2013, próximo ao aeroporto do Município de Planura, que culminou na prisão de duas pessoas e na apreensão de mais de 3kg de *crack* e da quantia de R\$8.085,00 (Requerimento nº 6.094/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados na 5ª Companhia de Missões Especiais da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 27/10/2013, no Bairro Santa Rita, em Governador Valadares, que culminou na prisão de duas pessoas e na apreensão de mais de 100kg de maconha (Requerimento nº 6.095/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares do Batalhão Rotam que menciona, pela atuação na ocorrência, em 27/10/2013, em Betim, que culminou na apreensão de munições de diversos calibres e da quantia de R\$20.000,00 (Requerimento nº 6.096/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares do 4º Batalhão de Polícia Militar que menciona, pela atuação na ocorrência, em 29/10/2013, no Bairro Parque São José, em Uberaba, que culminou na apreensão de mais de 140kg de maconha e de uma caminhonete furtada e na detenção de duas pessoas (Requerimento nº 6.097/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares do 34º Batalhão de Polícia Militar que menciona, pela atuação na ocorrência, em 26/10/2013, no Bairro Confisco, em Belo Horizonte, que salvou a vida de um bebê de 11 meses que sofreu uma parada cardiorrespiratória após uma queda (Requerimento nº 6.098/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais que menciona, lotados na Delegacia de Operações Especiais da Polícia Civil, pela atuação na ocorrência que culminou na prisão de uma mulher e um homem que assaltaram um posto de combustível e roubaram R\$300.000,00 (Requerimento nº 6.099/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais que menciona, lotados na 5ª Cia. de Missões Especiais da PMMG, pela atuação em ocorrência no Bairro Maria Eugênia, em Governador Valadares, que culminou na apreensão de cocaína, balança de precisão e dinheiro e na detenção de quatro pessoas (Requerimento nº 6.100/2013, do deputado Cabo Júlio);

de pesar pelo falecimento do Sr. José Lopes Ferreira, ocorrido em 28/10/2013, em Guanhães (Requerimento nº 6.103/2013, do deputado Bonifácio Mourão);

de congratulações com o Ten.-Cel. PM Schubert Siqueira Campos pela posse no Comando de Grupamento de Ações Táticas Especiais (Requerimento nº 6.108/2013, do deputado Dinis Pinheiro);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 17º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na operação, em 29/10/2013, que culminou na prisão de um indivíduo investigado por cometer vários homicídios e com mandado de prisão em aberto por homicídio cometido em 2012 e por envolver-se em tráfico de drogas, furto e porte ilegal de arma de fogo de uso restrito (Requerimento nº 6.110/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 37º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na operação, em 30/10/2013, no Bairro Pão de Açúcar, em Araxá, que culminou na apreensão de um adolescente, além de 6kg de maconha (Requerimento nº 6.111/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no Batalhão Rotam e no canil da PMMG, pela atuação na operação, em 2/11/2013, no Bairro Santa Tereza, em Belo Horizonte, que culminou na apreensão de um adolescente, na prisão de um homem e na apreensão de drogas (Requerimento nº 6.112/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 27º e no 2º Batalhões de Polícia Militar, pela atuação na Operação Impacto, em 1º/11/2013, no Bairro Santa Efigênia, na zona Sul de Juiz de Fora, que culminou na apreensão de drogas,



armas de fogo e quantia em dinheiro, na prisão de três homens e na apreensão de dois adolescentes (Requerimento nº 6.113/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 34º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na operação, em 2/11/2013, no Bairro Santa Terezinha, em Belo Horizonte, que culminou na apreensão de 3 mil pedras de crack, armas, aparelhos celulares, aparelho televisor, *notebooks* e quantia em dinheiro, na prisão de dois homens e na apreensão de duas adolescentes (Requerimento nº 6.114/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os bombeiros militares que menciona, lotados no 10º Batalhão de Bombeiros Militar, pela atuação em ocorrência, em 1º/11/2013, no Bairro Antunes, em Itaúna, em que ajudaram no parto de uma criança (Requerimento nº 6.115/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 34º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na operação, em 31/10/2013, na Pedreira Prado Lopes, em Belo Horizonte, que culminou na apreensão de cerca de 16kg de *crack*, no impedimento a traficantes de drogas de lucrar cerca de meio milhão de reais e na apreensão de um adolescente (Requerimento nº 6.116/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 40º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na operação conjunta com a Polícia Federal, em 30/10/2013, no Bairro Melo Viana, em Ribeirão das Neves, que culminou na apreensão de drogas, armas, munições e veículos (Requerimento nº 6.117/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no Batalhão Rotam, pela atuação na operação, em 25/10/2013, na Praça Rio Branco, no Centro, e no Bairro São Geraldo, em Belo Horizonte, que culminou na apreensão de 15kg de maconha, uma balança de precisão, cinco cartuchos calibre 38, R\$609,00 e um revólver calibre 38 e na prisão de três homens e uma mulher (Requerimento nº 6.118/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 14º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação, em 30/10/2013, em Ipatinga, na Operação Impacto, conjunta com a Polícia Civil, que culminou na apreensão de drogas, três balanças de precisão, um revólver calibre 32 e quantia em dinheiro, na prisão de dois homens e na apreensão de oito adolescentes (Requerimento nº 6.119/2013, do deputado Cabo Júlio);

de aplauso aos policiais militares que menciona, lotados na 96ª Companhia Tático-Móvel do 41º Batalhão de Polícia Militar, pela prisão de um meliante e pela apreensão de um adolescente com 1.243 buchas de maconha na região do Barreiro, em Belo Horizonte (Requerimento nº 6.121/2013, do deputado Sargento Rodrigues);

de aplauso aos policiais militares que menciona pela prisão dos envolvidos na morte do Sgt. PM Silmar Pinheiro da Silva, em Belo Horizonte (Requerimento nº 6.122/2013, do deputado Sargento Rodrigues);

de congratulações com os policiais militares que menciona, do 14º e do 58º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 1º/11/2013, em Coronel Fabriciano, em que apreenderam um frasco com 12 pedras de *crack*, 10 buchas de maconha, tablete de maconha, balança de precisão, 1 pistola 9mm e R\$655,00 e detiveram nove pessoas (Requerimento nº 6.125/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, do Batalhão Rotam, Canil e Gate da Polícia Militar, pela atuação na ocorrência, em 2/11/2013, em Ribeirão das Neves, em que foram apreendidos dois adolescentes, três revólveres calibre 38, munições, quatro granadas explosivas de fabricação artesanal, dois tabletes de maconha, aparelhos eletrônicos e rádios comunicadores (Requerimento nº 6.126/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com o Cb. Reginaldo José de Lima, da 15ª Companhia Independente de Polícia Militar, pela atuação em ocorrência, em 6/11/2013, no Bairro General Carneiro, quando dois adolescentes armados tentaram assaltar um estabelecimento comercial e foram surpreendidos e presos pelo referido policial (Requerimento nº 6.138/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, do 42º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação em ocorrência, em 5/11/2013, em Presidente Juscelino, onde os policiais militares apreenderam 2 armas de fogo, 10 cartuchos intactos, R\$21.808,00, 2 monitores de vídeo e 1 motocicleta Honda e prenderam dois homens (Requerimento nº 6.139/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais militares que menciona, lotados no 21º Batalhão de Polícia Militar, pela atuação na operação, em 5/11/2013, em Ubá, que culminou na apreensão de um adolescente, além de drogas, quantia em dinheiro e um aparelho celular (Requerimento nº 6.140/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os policiais civis que menciona, lotados no Departamento de Investigações Antidrogas e no Departamento Antidrogas, pela atuação nas investigações da Operação Ouro Preto, que culminou na prisão de uma quadrilha responsável pelo envio de drogas de outros estados da Federação para Minas Gerais e na apreensão de aproximadamente 47kg de pasta-base de cocaína, vários veículos, dinheiro e computadores (Requerimento nº 6.141/2013, do deputado Cabo Júlio);

de congratulações com os bombeiros militares que menciona, lotados no 1º Batalhão de Bombeiros Militar e Batalhão de Operações Aéreas, pela atuação em ocorrência, em 3/11/2013, em Ponte Nova, que culminou no salvamento da vida de um bebê prematuro (Requerimento nº 6.142/2013, do deputado Cabo Júlio);

de apoio a Dom José Moura, arcebispo da igreja arquidiocesana de Montes Claros, por seu envolvimento no impasse sobre a falta de repasse de verbas pela Prefeitura de Montes Claros à Santa Casa e aos demais hospitais municipais (Requerimento nº 6.372/2013, da Comissão de Direitos Humanos);

de repúdio ao guarda municipal de Contagem que tentou impedir o uso de televisão pelas crianças das famílias acampadas na Praça Tancredo Neves, em frente à Prefeitura de Contagem (Requerimento nº 6.377/2013, da Comissão de Direitos Humanos);

de repúdio ao comandante Willian, da Guarda Municipal de Contagem, pelas ações relatadas durante o pinga-fogo da 32ª Reunião Ordinária da Comissão de Direitos Humanos (Requerimento nº 6.380/2013, da Comissão de Direitos Humanos);



manifestação de aplauso ao tenente da PMMG chamado por um integrante da Guarda Municipal de Contagem para fazer boletim de ocorrência sobre um suposto roubo de energia pelas famílias acampadas na Praça Tancredo Neves, em frente à Prefeitura de Contagem, pelo profissionalismo e equilíbrio em suas ações (Requerimento nº 6.381/2013, da Comissão de Direitos Humanos);

de aplauso à XX Assembleia Geral do Conselho Indigenista Missionário pela exigência de explicações do Ministério da Justiça e da Presidência da República sobre as ameaças feitas pelo delegado da Polícia Federal do Mato Grosso do Sul Alcídio de Souza Araújo, contra a comunidade guarani nhandeva do *tekoha* Yvy Katu (Requerimento nº 6.384/2013, da Comissão de Direitos Humanos).



## MATÉRIA ADMINISTRATIVA

### ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 25/11/2013, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

#### **Gabinete do Deputado Antônio Lerin**

exonerando, a partir de 1º/12/2013, Mariza Menezes de Paiva Ferreira do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas.

#### **Gabinete do Deputado Elismar Prado**

exonerando, a partir de 2/12/2013, Aislan Lino de Almeida do cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão VL-47, 8 horas; nomeando José Humberto Candido dos Santos para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete II, padrão VL-47, 8 horas.

#### **Gabinete do Deputado Gilberto Abramo**

exonerando, a partir de 2/12/2013, Débora Fernandes Costa Barbosa do cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas;

nomeando Débora Fernandes Costa Barbosa para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas.

#### **Gabinete da Deputada Liza Prado**

exonerando, a partir de 2/12/2013, Eliana Sábato Jeunon do cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 4 horas; exonerando, a partir de 2/12/2013, Elton da Costa Pinto do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas; exonerando, a partir de 2/12/2013, Irene Silva Oliveira do cargo de Auxiliar Técnico Executivo, padrão VL-50, 8 horas; exonerando, a partir de 2/12/2013, José Geraldo Mendes da Silva do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;

exonerando, a partir de 2/12/2013, Michelle Teixeira Campos do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas; exonerando, a partir de 2/12/2013, Wellington Matos Marçal do cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas;

nomeando Eliana Sábato Jeunon para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 4 horas;

nomeando Irene Silva Oliveira para o cargo de Assistente Técnico de Gabinete, padrão VL-45, 8 horas;

nomeando José Geraldo Mendes da Silva para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 4 horas;

nomeando Michelle Teixeira Campos para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 4 horas;

nomeando Wellington Matos Marçal para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 4 horas.

Nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e 5.305, de 22/6/07, da Lei nº 9.384, de 18/12/86, e da Resolução nº 5.203, de 19/3/02, assinou os seguintes atos:

exonerando, a partir de 2/12/2013, Kaína Rodrigues Mota do cargo em comissão e de recrutamento amplo de Assistente Legislativo I, padrão VL-36, código AL-EX-02, do Quadro de Pessoal desta Secretaria com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Avança Minas;

nomeando Geraldo dos Anjos Brito para o cargo em comissão de recrutamento amplo de Assistente Legislativo I, padrão VL-36, código AL-EX-02, do Quadro de Pessoal desta Secretaria, com exercício no Gabinete da Liderança do Bloco Avança Minas.

Nos termos das Resoluções nº 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e 5.305, de 22/6/07, e das Deliberações da Mesa nºs 867, de 13/5/93, 2.541, de 6/8/2012, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo:

exonerando, a partir de 2/12/2013, Márcia Alves de Souza do cargo de Secretário de Gabinete I, padrão VL-35, 8 horas, com exercício no Gabinete da 3ª-Vice-Presidência;

nomeando Cícero Vieira Torres para o cargo de Secretário de Gabinete I, padrão VL-35, 8 horas, com exercício no Gabinete da 3ª-Vice-Presidência.

Nos termos do inciso VI do artigo 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e de acordo com as determinações do art. 3º da Emenda Constitucional nº 41, de 19/12/2003, que recepcionou o § 2º do art. 3º da Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/1998, observada a alínea “a” do inciso III do artigo 36 da Constituição do Estado de Minas Gerais combinada com o artigo 5º da Resolução nº 5.132, de 31/5/1993, com o artigo 6º da Resolução nº 5.090, de 17/12/1990, assinou o seguinte ato:

aposentando, a pedido, a partir de 28/6/2010, Álvaro Teixeira de Carvalho, ocupante do cargo em comissão de recrutamento amplo de Agente de Serviços de Gabinete, do Grupo Específico de Representação Político-Parlamentar, do Quadro de Pessoal desta Secretaria, com proventos integrais a serem fixados no cargo em comissão de recrutamento amplo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, consoante a situação funcional em 16/12/1998, data de publicação da Emenda à Constituição Federal nº 20, de 15/12/1998.



## AVISO DE LICITAÇÃO

### PREGÃO ELETRÔNICO Nº 86/2013

#### NÚMERO DO PROCESSO NO PORTAL DE COMPRAS: 1011014 205/2013

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 12/12/2013, às 10h30min, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade a contratação de serviços de transporte aéreo.

O edital se encontra à disposição dos interessados nos sites [www.compras.mg.gov.br](http://www.compras.mg.gov.br) e [www.almg.gov.br](http://www.almg.gov.br), bem como na Gerência de Compras, na Rua Martim de Carvalho, nº 94, 5º andar, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte, onde poderá ser retirado, das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,10 por folha. Caso os interessados preferam, poderão solicitar cópia eletrônica gratuita do edital, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 29 de novembro de 2013.

Eduardo Vieira Moreira, diretor-geral.



## ERRATA

### PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 56/2013

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 28/11/2013, na pág. 8, na proposição e na justificção, onde se lê:

“Lei Complementar nº 5.301, de 1969”, leia-se:

“Lei nº 5.301, de 1969”.